

Texto sagrado: Popol Vuh

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/03/2011

Conhecido como a As Antigas Histórias do Quiché, este é o livro sagrado dos maias quichés de Guatemala. De autor anônimo, o livro foi escrito em meados do século XVI sobre a pele de um veado.

Conhecido como a As Antigas Histórias do Quiché, este é o livro sagrado dos maias quichés de Guatemala. De autor anônimo, o livro foi escrito em meados do século XVI sobre a pele de um veado. Este livro é uma tentativa de explicar simultaneamente a origem do mundo, a história dos reis e os povos da região, e a catástrofe da conquista espanhola. Alguns possíveis significados do título incluem "Livro da Comunidade", "Livro do Comum", o "Livro do Conselho". No Popol Vuh, os deuses criadores recorrem ao casal de adivinhos formado por Ixpiyacoc e Ixmucane para realizar a criação, lançando a sorte dos humanos que serão preparados por seus formadores e progenitores - os mencionados "avôs" Ixpiyacoc e Ixmucané. A parte central está destinada a narrar a viagem de Hunahpú e Ixbalanqués ao Xibalbá. Estes gêmeos usam a magia para derrotar as forças que governam o País dos Mortos. No lugar de batalhas e armas convencionais, ambos os irmãos recorriam ao poder da palavra sobre os seres invisíveis. Um de seus parágrafos trágicos reza o seguinte: "Escrevemos isto dentro da lei de Deus, no Cristianismo, tiraremos a luz, porque já não se vê o Popol Vuh, assim chamado, onde se via claramente a vinda do outro lado do mar, a narração de nossa escuridão, e se via claramente a vida". Acesso em 14/03/2011 no sítio discoverybrasil.com.